

Publica-se nos dias	
1 e 15 de cada mês	
Assinaturas	
Continente e Ilhas	24\$00
Ultramar	29\$00
Estrangeiro	35\$00
(Séries de 24 números)	
Pagamento adiantado	

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

A falta de estradas

Repetidas vezes as nossas modestas colunas se hão feito eco do grave problema resultante da contrangedora falta de vias de penetração para os meios rurais

Apontámo-lo há um ano, quando do grande incêndio que podia ter carbonizado Figueiró; apontámo-lo mais tarde; e novamente hoje, reflectindo acerca do incêndio do dia 17 nos allora à mente o quanto é necessário fazer neste sentido.

Já noutra local demos uma ideia, clara para os conhecedores da região, do local onde pastaram as labaredas. Ora, recordando a angústia vivida, temos que, apesar da luta árdua dos elementos apontados, só um milagre salvou o Torgal, os Moínhos da Ribeira, as Silveiras, o Fontão... E esse milagre foi o vento que desviou o curso das chamas!

De resto, seria improficua a acção dos combatentes, já que estes, quer entrando pelo Espinhal, quer por Figueiró, não teriam acesso à encosta devastada e cérebro do fogo.

Com efeito, as povoações ameaçadas pereceriam, implorando misericórdia aos seus irmãos que dum e doutro lado se viam «amarrados» e neutralizados por falta de acesso.

Existe uma estrada ligando Fontão à Ribeira de Alge onde o ano passado foi construída uma ponte ligando (?) a Moínhos da Ribeira. Simplesmente, na margem direita não há sequência. E a estrada se fosse rasgada ligaria àquele lugar e também às Silveiras, Pardieiros e por aí tora até às Relvas, já ligadas ao Espinhal por uma boa estrada, a tal que há-de (?) um dia chegar a Castanheira de Pera, beneficiando mais duma dezena de aldeias perdidas na serra e pertencentes aos concelhos de Penela, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera.

Não nos esqueçamos que bombeiros vindos pelo Espinhal, via Relvas, se quedaram

no alto da serra, presenciando a catástrofe, mas impedidos de avançar e outro tanto sucedeu a muitos elementos que de Campelo desejavam alcançar a encosta fronteira, onde o fogo lavrava, para salvar o Torgal e acudir à Silveira e Morujal

Valeu na circunstância, repita se, a mudança do vento e a acção de algumas pesadas viaturas militares que puderam romper o «bloqueio».

E' extremamente urgente estudar o assunto e em âmbito regional ou, preferentemente, nacional dotar de vias de acesso o perímetro descrito. Aconselha-o a própria segurança nacional e impõe no a melhoria das condições de vida de centenas de almas que em horas de aflicção têm por vizinhos mais próximos as feras.

E' uma região de nobres caracteres, donde têm saído vultos proeminentes, uns devotados à sagrada causa da Pátria em eras d'antanho, outros sacrificados na hora presente; é gente portuguesa, de rija tempera, dura como os rochedos das suas serras, ora calcinados mas, repetimos, portuguesa de lei.

Escute-se, pois, o seu clamor; anime-se com uma réstea de luz nos seus anseios.

Mário Dinis Ferreira

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filha, encontra-se entre nós, de visita a seus pais este nosso prezado amigo e conceituado comerciante em Lisboa.

Apresentamos-lhe as nossas saudações.

Dr. Jorge G. Ferreira

Após a sua anunciada digressão pelo estrangeiro, onde participou em sessões de estudo concernentes à sua especialidade, já se encontra em Portugal este nosso querido amigo e distinto médico-oftalmologista em Lisboa que abraçámos nesta vila, onde veio com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos de visita a seus pais.

Francisco B. Ferreira

Festejou o seu 81.º aniversário no passado dia 25 de Setembro o sr. Francisco Rodrigues Ferreira, nosso prezado amigo e conceituado armazenista nesta vila.

A efeméride deu ensejo a que o venerando comerciante visse à sua volta os seus entes mais queridos e amigos mais íntimos, felizes ante o rejuvenescido aspecto do festejado.

«A Regeneração» cumprimenta o sr. Francisco Ferreira e deseja-lhe a continuação duma longa vida.

Artur Martinho Simões

Tem estado nos Trespostos (Campelo), descansando alguns dias no convívio dos seus familiares o nosso querido amigo e representante em Lisboa, sr. Artur Martinho Simões, funcionário superior da Direcção Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior.

Fazendo votos por uma feliz estadia, daqui lhe enviamos o nosso abraço de cordiais saudações.

APOIAMOS!

Referia-se o nosso prezado colega «Diário de Coimbra» num dos seus últimos números à necessidade da criação dum mercado de gados nesta vila, vendo na sua efectivação um tónico revigorante dos débeis mercados locais.

Secundamos a ideia em absoluto e, conforme os nossos leitores sabem, há muito nos debatemos pela sua criação.

Achamos mesmo ser essa a única solução susceptível de encorajar o explorador agrícola, tanto no desenvolvimento da pecuária, como num melhor e mais racional aproveitamento da terra.

Por outro lado o comércio local só teria a beneficiar com a medida por motivos que se tornam mais que evidentes...

Oxalá, pois, a sugestão apresentada ao Conselho Municipal se torne consoladora realidade e não se quede mais uma vez na cómoda secção que denominariamos de «projectos e anseios».

Naturalmente que uma tal iniciativa envolve variados aspectos, alguns talvez com o seu quê de complexo.

Mas são tudo questões de organização que a boa vontade tem de superar.

Nada de pessimismos. Quanto ao local, ele aparecerá se objectivamente se encarar a «coisa».

Continuação na 4.ª página

Deixou Figueiró dos Vinhos o Rev.º P.º José da Costa Saraiva

Já há alguns dias que a notícia andava no ar. Após doze anos de fervoroso e fecundo apostolado como arcepreste e pároco de Figueiró dos Vinhos o Rev.º P.º José da Costa Saraiva abandonou a nossa freguesia, no

deu a saída, e seria muito difícil conter a torrente de saudismo que invadiu a esmagadora maioria do povo figueirense, habituado há muito a ver no seu pastor o amigo alegre das horas boas e o irmão consternado dos momentos de provação, sempre pronto a tudo, desde a fluência sincera da sua palavra de encorajamento e conforto até ao sacrifício da saúde e da bolsa, desde que estivesse em causa o bem-estar dum seu paroquiano.

As crianças constituíam as meninas dos seus olhos. A elas se

Continuação na 4.ª página



Dr. Luís Q. Ferreira

Após um período de férias que aproveitou para visitar com sua Ex.^{ma} Esposa sra. D. Margarida Calheiros Ferreira e filhinhos, Alexandre e José Luís, alguns países estrangeiros, já se encontra novamente entre nós o ilustre causídico e nosso particular amigo sr. Dr. Luís Quaresma Ferreira a quem saudamos.

passado dia 16 de Setembro, partindo para Timor na qualidade de tenente-capelão, cargo para que se ofereceu.

Não fora a discreção que ro-

Benvindo seja!

Fez no passado domingo, 23 de Setembro, a sua entrada oficial nesta vila, o novo pároco local, sr. Padre Belarmino Soeiro.

O novo arcepreste de Figueiró dos Vinhos exercia o seu munus em Góis, há cerca de 30 anos.

Precedem no as melhores referências como padre e como homem, pelo que, estamos certos, irá fazer obra fecunda entre nós.

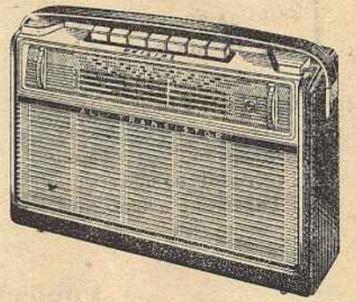
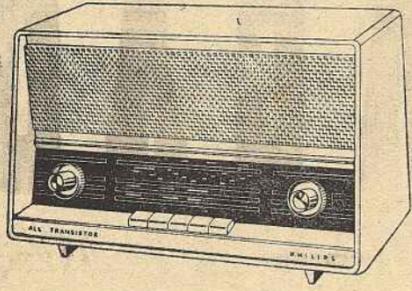
Que seja benvindo! — são os nossos votos neste momento e que o seu ministério seja longo para glória de Deus e proveito nosso!

N. R. — O novo pároco de Figueiró dos Vinhos era aguardado no limite da paróquia pelas entidades oficiais, numerosos particulares e representações das colectividades locais.

Organizou-se então um extenso cortejo de automóveis, entrando o novo prior na Igreja Matriz no meio de grandes aclamações, a fim de ser empossado pelo delegado de Sua Ex.^a Reverendíssima, sr. Padre Aurélio Campos, de Castanheira de Pera.

Após o cerimonial da praxe, o novo arcepreste de Figueiró dos Vinhos, celebrou a sua primeira missa na nossa igreja, acto a que assistiram inúmeros fiéis.

Rádios Philips a partir de 895\$00!!!



Grande variedade de modelos, transistorizados e de corrente

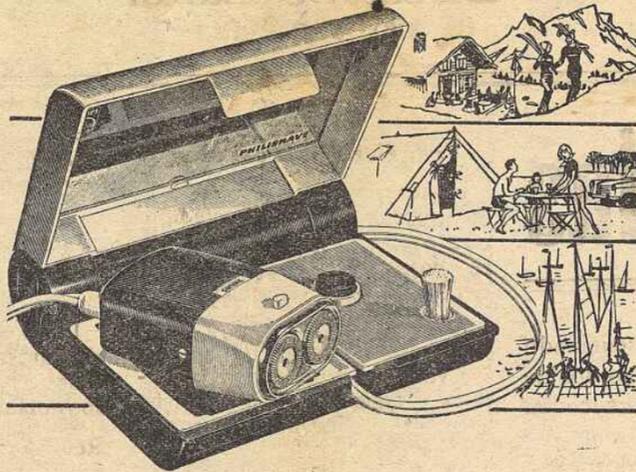
Não pergunte se é bom...

Uma longa experiência e a técnica mais avançada com permanente assistência técnica responde-lhe:

É PHILIPS, todo o mundo o conhece!...

Vendas a prestações a partir de 100\$00 mensais

Com a nova Philishave de pilhas pode agora fazer a barba a qualquer hora e em qualquer parte

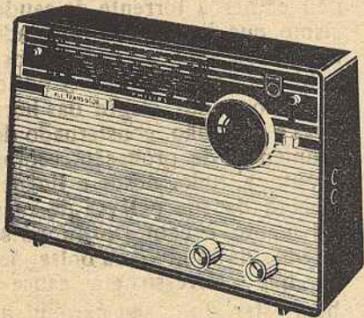


A mesma acção rotativa que tornou célebre a PHILISHAVE

Consumo mínimo: Com 2 pilhas de 3\$00 faz a barba diariamente durante um mês!

Prestações mensais desde 50\$00

Modalidade em que ainda poderá adquirir a PHILISHAVE, de corrente, em caixa de cartão do preço extraordinário de 395\$00

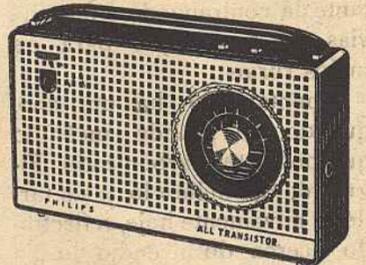


'A venda na Ourivesaria Lourenço

de Fernando C. Lourenço dos Santos

Que também apresenta a preços sensacionais

Relógios e Máquinas de Costura



Relógios usadas de bolso e de pulso desde 70\$00!

Relógios novos de bolso e de pulso desde 230\$00!

Máquinas de Costura usadas de várias marcas desde 500\$00!

Máquinas de Costura novas desde 2.950\$00!



Tudo com a tradicional garantia Lourenço

TELEFONE 105

Figueiró dos Vinhos

Auto Monumental do Areeiro, L.da

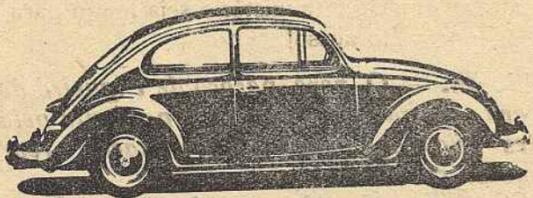


Agentes no Distrito de Lisboa dos Automóveis e Furgonetas

VOLKSWAGEN

Carros novos e usados provenientes de trocas com facilidades de pagamento

Stand—Oficinas—Peças Legítimas—Estação de Serviço Oficial—Carrocerias—Pinturas—Electricista—Pronto-Socorro—Alinhamento de Direcções



Carros de aluguer ao km. sem condutor nem distintivo

Avenida Padre Manuel da Nóbrega, N.ºs 8-8 C-8 D (Ao Areeiro)—Lisboa

Telefones 727654—727765—713057

Automóveis e Camions

USADOS

Automóveis

Opel Rekord . . .	1956
» » . . .	1957
» » . . .	1958
» » . . .	1959
» » . . .	1960
Peugeot . . .	1960
Volkswagen . . .	1956

Camions

Bedford 4T . . .	1957
» 6T . . .	1955
» 6T . . .	1958

Provenientes de Retomas com

Opel Vauxhall-Bedford

Vende

Auto-Industrial, L.da

Tratar com o vendedor

CARLOS DAVID

Garagem do Arnado—COIMBRA

Propriedades

Vendem-se

Em Aldeia de Ana de Avis —compostas de 1 casa com quintal. Terras de Rega com boas oliveiras e videiras.

Quem pertencer dirija-se a **José Félix —Aldeia de Ana de Avis**

O princípio da autoridade escolar

Continuação da 4.ª página

na escola, não pode prescindir-se da autoridade dos chefes e dos princípios que dele dimanam. E' costume pôr liberdade e autoridade em antinomia; é erro crasso, pois nem a liberdade pode ser licença absoluta nem a autoridade é tirania caprichosa.

Na escola, o binómio autoridade-liberdade tem as limitações que em especial a idade dos alunos e os fins em vista impõem. Quanto mais nova é a criança tanto mais a autoridade se torna precisa; mas esta tem que basear-se no amor, no perfeito conhecimento dos interesses e das tendências do educando e na diferenciação psicológica de que criança der mostras.

A liberdade, para todos é a permissão de fazer o que convém à pessoa humana. Quem não quer peias à sua liberdade, quem não aceita as limitações que a sociedade impõe à absoluta liberdade de cada um, não deve aceitar também as comodidades e as vantagens técnicas e espirituais que a sociedade lhe faculta. Resta-lhe, como diz um nosso humorista, ser um Tarzan da selva e aí viver com toda a liberdade que... a natureza lhe consentir.

Liberdade, é, em educação, sinónimo de auto-domínio. E' neste domínio que o mestre deve exercer a sua acção educativa da liberdade: criar hábitos de disci-

plina social de obediência a valores que se encontram integrados na nossa espiritualidade e emia, individual e colectiva, mas isso sem qualquer prejuizo do desenvolvimento das qualidades de iniciativa, do bom uso das liberdades de que o todo social necessita para se manter coeso, robusto e orientado.

Vende-se

Em Vale das Zebras—Figueiró dos Vinhos—grande extensão de pinhal e eucaliptos.

Tratar com Herdeiros de Domingos Ferreira de Carvalho.

Vende-se

Propriedade no Caramelleiro. Informa esta Redacção.

Vendem-se

As propriedades da viúva e filha do falecido Manuel Godinho, sitas no lugar da **Castanheira-Arega**.

Ver e tratar com **Evaristo Gomes Godinho**, do mesmo lugar.

Atenção

Vem aí o Calor...

Os Estabelecimentos Radel encontram-se já apetrechados com as mais completas linhas de frigoríficos das seguintes marcas:

**General Electric — Frigeco
Indes - Indessite — Autovox
Westinghouse — Zoppas — Vertex
Simar — Breda — Gibson — Dometic
Electrolux — Aeo — Siemens — Fides**

Apenas por 100\$00 mensais, pode este ano tornar o seu sonho numa realidade, adquirindo um frigorífico nos

ESTABELECIMENTOS RADEL DE

Fernandes, Medeiros & Fernandes, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. 139

Atenção, Srs. Vinicultores!

A DROGARIA GRANADA

encontra-se à vossa disposição para o fornecimento, nas melhores condições de qualidade e preço, de todos os produtos para a vinificação e trabalhos preparatórios.

Ácido tartárico

Açúcar cãndi

Metabissulfito

Sebo francês

Produtos para lavagem e conservação de vasilhame

Antes de vos decidirdes, impõe-se uma visita à

DROGARIA GRANADA

Rua Dr. António José de Almeida
Figueiró dos Vinhos

Luís Friaes Fernandes

CLINICA GERAL

~~~~~

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

**BAV** Barreiros Agência de Viagens, L.da

Av. Torres Pinheiro, 104 — TOMAR

TELEFONE: 32275

Rua Palmira, 33-F — Telefone 842410 — LISBOA

Passagens aéreas, marítimas e terrestres  
Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro  
Excursões

Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

## ÁFRICA

**Marcações Rápidas**

Basta o Bilhete de Identidade  
e Atestado de Vacina

**TRATA A  BAV**

**Barreiros-Agência de Viagens, L.da**

Rua Palmira, 33 - F — Telef. 842410 — Lisboa  
Avenida Torres Pinheiro, 104 — Telef. 32275 — Tomar

Em Figueiró dos Vinhos

**ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS**

## ÁFRICA



Vende passagens em todas as classes, sem carta de chamada ou caução, para **S. Tomé, Angola e Moçambique** e trata com rapidez dos embarques a conceituada.

**Agência de Viagens  
NASCIMENTO**

R. das Flores, 11, r/c. (ao Camões)  
Telef.º 520400 e 81828 — LISBOA

**SINGER**  
Máquina de Costura  
Secretária

Vende:

Irolinda Nunes Curado  
Figueiró dos Vinhos

Este Jornal vende-se em LISBOA na **INCREMENTUM — R. Santa Marta, 58-3.º** — onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos — TEL 13

Escritório em: **Pedrogão Grande**  
(Na primeira 2. Feira de cada mês)

## ALUGA-SE

Serração c/ secção de carpintaria mecânica, ao **CARAMELEIRO** eléctrica e com instalações modernas

~~~~~  
Está pronta a funcionar

TRATA: J. Simões Pereira, em Figueiró dos Vinhos
Telefones — 18 e 78

Palhas

de Trigo, Cevada ou Aveia.
Fardos de 30 quilos postos em casa do cliente a 9\$00.

Gabriel das Neves
Graça, — Telef. 32559
— TOMAR —

Compro qualquer quantidade de eucaliptos grandes ou pequenos.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearias, vinhos e miudezas, próximo a garagem Barreiros.

Motivo de retirada.

Informa: João Quaresma Godinho — Telef. 92 — Figueiró dos Vinhos.

Arrenda-se

Casa situada na Rua Major Neutel de Abreu, com boas vistas.

Quem pretender dirija-se ao
Telefone 56 — em Figueiró dos Vinhos.

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Assina e propaga este Jornal

PAVOROSO INCÊNDIO

Novamente se registaram incêndios no decorrer da quinzena.

Foi, no entanto, o sinistro do passado dia 17 aquele que pela sua extensão e localização em terreno propício ao alastramento maior calafrio causou a uma população ainda lembrada da tragédia de há um ano.

Iniciado próximo de Peralcovo (Campelo), no sítio denominado Vale do Boi, depressa as chamas se estenderam à mata nacional próxima, alastrando então com extrema violência em direcção a Campelo, Torgal, Moinhos da Ribeira, Silveiras e, mais tarde, transportada a Ribeira de Alge, Fontão Fundeiro e Moinho Novo.

Viveram-se horas dramáticas e o vento que à tarde se levantou ameaçava dar novos alentos às infernais chamas alterosas.

Visto a tragédia se debruçar sobre os concelhos de Figueiró dos Vinhos e Penela, houve que trabalhar de colaboração desenvolvendo as respectivas autoridades administrativas porfiados esforços. Só assim foi possível «mobilizar» mais de 20 corporações de bombeiros e centenas de soldados vindos de Leiria, Tomar, Figueira da Foz e Monte Real, além, claro está, de muitas centenas de populares abnegados.

Foi verdadeiramente heróica a actuação deste «exército» e só assim foi possível arrancar populações inteiras à voracidade das chamas.

Todos são verdadeiramente credores do nosso respeito e da nossa gratidão.

De enaltecer é ainda o movimento de solidariedade organizado na vila e graças ao qual foi possível alimentar mais de mil pessoas extenuadas após

quase 24 horas de luta titânica. Não houve desastres pessoais, mas os prejuízos materiais são incalculáveis.

Parece que o génio do mal «engraçou» com a nossa região que vem sendo esbulhada da sua primeira riqueza—o arvoredo.

Não é de crer que sejam acidentais estes cataclismos, mas isso é assunto para as autoridades investigarem.

Começam a cair as primeiras chuvas (Deus as traga!) e com elas talvez a «lúria» esmoreça.

Interrogamo-nos, entretanto, se será possível passar ainda outro inverno sem que os proprietários sejam rigorosamente obrigados a limpar as suas propriedades e a tomarem providências tendentes a limitar ao máximo o perigo de combustões.

E' uma pesada responsabilidade que pende sobre a administração.

Bizarra agricultura

Além de viçosa ervagem, fenómeno raro neste fim de estio, constatámos há dias a existência dum feijocero em bonito estado de fruição (!) numa das ruas centrais da vila.

O cuidado com que mãos carinhosas vêm encaminhando o seu caule trepador fez-nos pensar: estaremos em face dalgum revolucionário processo agrícola?

Talvez que a angústia dos lavradores, a braços com a falta de água nos poços, desapareça com o aproveitamento das ruas públicas onde as águas sujas correm impunes a qualquer hora.

A água

A exemplo de anos anteriores, continuamos sem água nas torneiras do meio da tarde ao meio da manhã, sem que se vislumbre a solução deste importantíssimo problema.

Oxalá ele encontre prioridade e seja resolvido a curto prazo.

Luís M. Simões Rodrigues

Em missão de soberania partiu para Cabo Verde o nosso conterrâneo sr. Luís Manuel Simões Rodrigues, alferes-miliciano e estudante de Medicina, filho do nosso amigo sr. Joaquim Estêvão Rodrigues.

Ao sr. Luís Rodrigues desejamos as maiores felicidades e breve regresso ao convívio dos seus.

Jorge Telhada Simões

Esteve entre nós o nosso amigo sr. Jorge Telhada Simões, sargento-aviador, em serviço na Base da Ota.

Acompanhava-o sua esposa e filho.

Tenente Gomes Teixeira

Cumprimentámos este nosso prezado assinante e conterrâneo, há tempo radicado em Tomar e que se dignou actualizar a sua assinatura e a de seu filho, sr. Eng. Nuno Lacerda Teixeira residente em Moçambique.

P.^c José da Costa Saraiva

Continuação da primeira página

dedicava com desvanecimento e ternura nada descurando de útil ao seu corpo ou à sua alma. Aliás, elas compreendiam a afabilidade e bondade do «seu» prior que seguia qual amigo certo; guia ideal.

Também a Juventude mereceu cuidada atenção ao P.^c Saraiva fundador dos escuteiros locais e doutras obras pias e formativas.

Os velhos, os pobres, os transviados eram acolhidos com o carinho e boa-vontade peculiares à sua personalidade e partiam encaminhados e confiantes depois de socorridos.

Naturalmente que tudo o que é humano é susceptível de erro e dentro deste juízo temos de admitir falhas num munus que ultrapassara a década.

Porém negar que o Rev.^o P.^c Saraiva lega à freguesia, após a sua saída, uma obra palpável merecedora da nossa admiração e gratidão será ignorar a verdade das coisas.

Temos hoje nma residência paroquial das melhores do País, a igreja paroquial foi electricificada, os altares foram restaurados, os poucos bancos que havia foram substituídos por algumas dezenas deles novos, foi construída uma sacristia e reparada outra; enfim, uma obra que dignifica um homem e honra uma paróquia, mermente se atendermos a que não havia dinheiro e ora fica saldo!

Não é adulação esta prosa; para nós constitui justíssima exaltação.

Sabíamos o P.^c Saraiva um amigo do nosso Jornal, como o era de tudo que era regional, que procurava elevar, mercê de belas sugestões que a sua inteligência viva, dinamismo e juventude produziam. Compreendido por uns, ignorado por outros, uma coisa é certa, era um figureiro, se não de naturalidade, primariamente pelo coração.

Não admira, portanto, que o vejamos partir com desgosto, com saudade.

Queremos fazer votos por que nesta fase da vida que vai encetar tenha ensejo de achar a total realização dos seus ideais.

Ao seu dispor fica sempre este cantinho.

Almerindo Rei

Passou alguns dias de férias junto de seus familiares, nesta vila, este nosso prezado amigo e distinto Chefe de Secretaria da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém.

Acompanhavam-no sua esposa, sra. Dra. D. Maria Isabel Agria Rei, professora do Liceu de Leiria e filhinhos.

Fernando Nunes Agria e Manuel Nunes Agria

Acompanhados de suas ex.^{mas} esposas e filhinhos, estiveram de visita a seus pais os nossos prezados amigos srs. Fernando e Manuel Nunes Agria a quem endereçamos os nossos cumprimentos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

FALECIMENTOS

Laurentina de Almeida

Após algum tempo de sofrimento, faleceu no passado dia 30 de Agosto, nesta vila, a sra. Laurentina Gomes de Almeida, de 58 anos, casada com Luís de Almeida, e mãe das sras. Belmi-Almeida de Oliveira, casada com o nosso prezado amigo e funcionário da empresa hidroeléctrica, sr. Joaquim Martins Barra; Maria Dulce Almeida Oliveira, casada com o sr. Alberto da Silva; Judite Almeida de Oliveira casada com o sr. António Mendes de Oliveira; Maria Odete Almeida Oliveira, casada com o sr. Carlos da Conceição Martins; e Maria do Nascimento Oliveira. Pessoa muito estimada, o seu funeral constituiu grande manifestação de pesar.

António da Silva Neto

Nesta vila onde residia com sua filha, sra. Laura Neto Vieira, faleceu no passado dia 21 de Setembro o sr. António da Silva Neto, viúvo, natural das Bairradas.

O extinto que conservava apuradas todas as faculdades, apesar dos seus 92 anos, era pessoa geralmente considerada, gozando de muita simpatia.

Fora vereador da Câmara Municipal e presidente da junta de freguesia.

No seu funeral, realizado para para o cemitério desta vila, tomaram parte muitas pessoas de todas as categorias sociais.

Bento Caetano de Oliveira

No passado dia 22 do mês findo, faleceu na sua residência o

Feliciano Damião

Encontra-se nesta vila com sua esposa este nosso prezado amigo e activo funcionário bancário na capital, que visitou a nossa redacção na companhia do sr. Alfredo dos Santos Conceição, também nosso assinante.

Mário Pereira

Acompanhado de sua esposa e filha, está em Campelo, gozando alguns dias de férias este nosso assinante na capital que nos deu a honra da sua visita, gentileza que agradecemos.

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 135

Figueiró dos Vinhos

sr. Bento Caetano de Oliveira, que contava 70 anos e fora durante muitos anos industrial de barbearia.

Pessoa muito estimada, o seu funeral constituiu autêntica manifestação de pesar.

João Simões Baião

Em circunstâncias trágicas, visto que foi trucidado pelo rodado dum carro de bois que conduzia, faleceu no dia 22 de Setembro o sr. João Simões Baião, proprietário no lugar da Foz de Alge.

Dados as apreciadas qualidades do seu carácter o seu desaparecimento foi muito lamentado.

«A Regeneração» apresenta sentidos pésames a todas as famílias enlutadas.

Casamento

Realizou-se recentemente em Chão de Couce o enlace matrimonial da menina Maria Celeste Ferreira, prendada filha do nosso amigo sr. Augusto Ferreira e de sua esposa, sra. D. Leonilde da Luz Ferreira, com o sr. Pedro dos Santos, arquitecto, de nacionalidade brasileira, filho do também nosso amigo, sr. Alvaro dos Santos e de sua esposa, sr. D. Maria dos Santos.

Paraninfaram o acto por parte da noiva o sr. Mateus Rodrigues e a sra. D. Gomicilia Rodrigues; e por parte do noivo o sr. Manuel Mendes Ventura e a sra. D. Carminda de Jesus Ventura.

Finda a cerimónia foi oferecido num Hotel em Tomar, aos numerosos convidados um fino «copo d'água» que decorreu no meio da maior animação e durante o qual se brindou pelas felicidades dos noivos que mais tarde partiram em viagem de núpcias.

«A Regeneração» saúda o novo casal e deseja-lhe as maiores venturas.

O Princípio da Autoridade Escolar

A escola deve ensinar coisas úteis, criar aptidões, fomentar a cooperação. A escola tem de ser socializadora, tornar coesos e são os laços que unem o indivíduo ao agregado social.

Tem-se dito, mas poucas vezes sentindo, que a escola deve ser uma sociedade em que a solidariedade une os alunos entre si e estes ao seu professor, que é o chefe reconhecido. Nesta situação de interdependência, os alunos compreendem que ela os leva a realizarem-se, a conseguirem uma livre expansão das suas forças morais e intelectuais.

Mas a escola deve ter por padrão a família. O sentido deste meio natural deve, o mais completamente possível, ser transplantado para a escola. O sentido familiar, desde que esteja bem engastado nos corações e nas inteligências, determina a mais fecunda união e estabelece a mais decidida cooperação, a base de sólidos sentimentos afectivos, entre os educandos.

E' claro que na família, como

Continua na 2.ª página

Apoiamos!

Continuação da 1.ª página

transpondo bizantinices.

E' claro, nisto como em tudo, não-de aparecer os derrotistas, os incrédulos, os críticos(?) e maldizentes, os cépticos... Já se sabe, com tal fauna não se pode contar.

Esses jamais se curvam, até em face de resultados positivos. E' uma questão de feição.

Portanto, não se deixem arrefecer os ânimos.

Mãos à obra!
Se houvéssemos de nos pronunciar, adiantaríamos que a solução mensal seria a ideal, dando-se à edição coincidente com a feira anual ou qualquer outra data julgada mais indicada no decorrer do ano um carácter mais amplo, autêntico «dia grande» da pecuária local.

Claro que seria indispensável o conselho sábio, não só do organismo oficial qualificado, como também das individualidades regionais conhecedoras da matéria... não dos leigos que tudo sabem, evidentemente!

Também o clima em que os nossos mercados de gado(!) iriam começar a funcionar constituiria factor transcendente para o seu desenvolvimento. Ter-se-ia de começar por facilitar ao máximo a vida dos intervenientes nas transacções, quer económica quer burocraticamente falando.

Numa palavra: é preciso se-mear para depois colher!